

[Tradução]

POR OCASIÃO DA COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA ASCENSÃO DE 'ABDU'L-BAHÁ

Um Tributo da Casa Universal de Justiça

Um século já decorreu desde que o nobre espírito de 'Abdu'l-Bahá ascendeu ao seu lar eterno. Seu nascimento coincidiu com o alvorecer da Idade Heroica da Fé, e Seu passamento assinalou o pôr do sol de sua última época. Não se poderia imaginar demonstração mais clara de como Ele incorporou as forças da unidade do que a visão de Seu funeral, no qual uma imensa multidão de enlutados de todos os credos reuniu-se nesta terra para lamentar sua perda em comum. Em Sua época, muitos dos amigos que abraçaram a Fé absorveram o espírito dos ensinamentos divinos pelo simples ato de Lhe observarem; ainda hoje, se desejarmos alinhar nossas vidas com aquele mesmo espírito, contemplaremos o exemplo estabelecido pelo Mestre, Cujas palavras e atos refletiam o esplendor da luz que se irradiou da Revelação de Bahá'u'lláh.

Em todos os aspectos, Seu exemplo é central à identidade bahá'í. Todo bahá'í pode se voltar a Ele para melhor entender como difundir a luz da Fé e como um modelo a seguir ao tentarmos despertar suscetibilidades espirituais naqueles que encontramos. Seu próprio conselho, de que o instrutor deve estar “plenamente inflamado” de modo que suas palavras possam “exercer influência” e, ainda assim, ser “totalmente desprendido de si mesmo e evanescente”, para que ele “possa ensinar com a melodia da Assembleia nas alturas”, é vividamente compreendido nos inúmeros relatos de almas transformadas por estarem na companhia de 'Abdu'l-Bahá. Incontáveis são as lições a serem aprendidas do modo como Ele apresentava os preceitos divinos a todo tipo de pessoas, constantemente ampliando o círculo da unidade, sem considerar quaisquer diferenças exteriores de aparência, linguagem, hábitos ou crença. A universalidade de Seu amor produziu uma comunidade que, mesmo naquela época, podia justamente reivindicar ser uma seção transversal da sociedade. Seu amor revivificava, nutria, inspirava; bania o estranhamento e acolhia todos à mesa de banquete do Senhor. Toda iniciativa de construção de comunidade empreendida hoje, toda atividade educacional e toda abordagem, leva consigo a esperança de transmitir, por meio de nossos próprios esforços, um sinal do mesmo amor que Ele derramava sobre cada alma. Tais esforços são o melhor tributo que se pode prestar a Ele neste centenário e todos os dias a seguir.

Rendemos graças a Bahá'u'lláh por ter concedido ao mundo não somente, em Seus ensinamentos, um padrão de pureza, devoção e integridade ao qual as almas sempre podem aspirar, mas também, na Figura do Mestre, um exemplo perfeito de como a vida pode ser vivida conforme esse padrão. À medida que a humanidade é assediada por uma crise após outra, a comunidade do Nome Supremo, que não pode evitar ser exposta a tais convulsões, tem o privilégio de ter diante de si o modelo de 'Abdu'l-Bahá. Nem perigo e nem obstáculos O impediam de cumprir Sua missão, seja atendendo às necessidades da hora ou se preparando para o futuro; nem hostilidades, nem os eventos do mundo, O desviavam de Seu rumo. Sereno, confiante e resoluto, Ele era inabalável diante de reveses, acolhendo dificuldades e adversidade no caminho de Deus. Quão implacáveis eram os ataques contra Ele! Quão deploráveis os fardos que Ele tinha de suportar! Recordamos o testemunho de Sua distinta irmã, A Folha Mais Sagrada, de que “na escuridão da noite, podia-se ouvir Seus ardorosos suspiros oriundos das profundezas de Seu peito e, ao romper do dia, a maravilhosa música de Suas preces que se erguia até os habitantes do reino nas alturas”.

A passagem do tempo não diminuiu a admiração com que consideramos “[o] papel e [o] caráter d’Aquele que, não somente na Revelação de Bahá’u’lláh, mas em todo o terreno da história religiosa, preenche uma função ímpar. E, conforme Shoghi Effendi afirmou adicionalmente:

Ele é — e para todo o sempre deve assim ser considerado — primeiro e acima de tudo, o Centro e Eixo do incomparável e todo abrangente Convênio de Bahá’u’lláh, Sua mais exaltada obra, o imaculado Espelho de Sua Luz, o perfeito Exemplar de Seus ensinamentos, o infalível Intérprete de Sua Palavra, a encarnação de todos os ideais e virtudes bahá’ís, o Mais Poderoso Ramo nascido da Raiz Antiga, o Sustentáculo da Lei de Deus, o Ser “em torno de Quem giram todos os nomes”, o Manancial da Unidade do Gênero Humano, o Porta-Estandarte da Paz Máxima, a Lua do Orbe Central desta mais sagrada Revelação — denominações e títulos estes que são implícitos e que acham sua mais alta, verdadeira e justa expressão no nome mágico: ‘Abdu’l-Bahá. Acima e além dessas denominações, Ele é o “Mistério de Deus” — uma expressão que o próprio Bahá’u’lláh escolheu para designá-Lo e que, embora de modo algum justifique que se Lhe atribua a posição de Profeta, mostra como na pessoa de ‘Abdu’l-Bahá se reúnem e harmonizam completamente as incompatíveis características de uma natureza humana e de um conhecimento e perfeição sobre-humanos.

Amados colaboradores, nós os convocamos aqui não somente para honrar a memória de ‘Abdu’l-Bahá e recordar Suas proezas e triunfos, mas também para que, juntamente conosco, redediquem-se, vocês próprios e as comunidades que representam, a servir a Causa à qual Ele dedicou Sua própria existência. No cumprimento da sagrada incumbência que Lhe foi atribuída pela Abençoada Beleza, Ele deu ao mundo bahá’í a custódia das duas Cartas Magnas que desde então conduziram seu progresso e seu desenvolvimento. Uma foi Suas Epístolas do Plano Divino, por cujo intermédio a Palavra de Deus veio a ser promulgada em todas as terras; e a outra, Sua Última Vontade e Testamento, que pôs em movimento o processo para o estabelecimento da Ordem Administrativa. Agora, ao término do primeiro século da Idade Formativa, e no início de uma nova série de Planos globais, o acelerado progresso do Plano Divino do Mestre é evidente. E o desdobramento orgânico da Ordem Administrativa nos últimos cem anos é demonstrado pela existência de um enorme conjunto de instituições e agências, desde o âmbito internacional até o local, que canalizam o espírito da Fé e guiam e apoiam os esforços da comunidade mundial bahá’í. O Convênio, do qual ‘Abdu’l-Bahá foi o Centro, permanece como uma fortaleza inexpugnável. Nós nos regozijamos do modo como o Convênio orienta cada crente rumo a uma missão comum, mantendo uma unidade dinâmica que cultiva uma comunidade de fiéis em constante crescimento.

Ao contemplarmos a Pessoa do Mestre, ficamos estupefatos pela autoridade toda-abrangente que acompanhou Sua inexaurível paciência e entendimento, pela agudeza de Sua sabedoria em todas as circunstâncias, pela infinita ternura de Seu ser e pelo Seu ilimitado amor que pode ser sentido por toda alma não refratária. Porém, toda motivação em prestar homenagem às Suas inigualáveis qualidades é contida pela lembrança de que Ele jamais buscou elogio ou reconhecimento mundano. E assim, sentimo-nos compelidos a testificar: Bem-amado de todos os nossos corações, ‘Abdu’l-Bahá, tudo em Ti foi servitude — uma servitude que é “completa, pura e real, firmemente estabelecida, durável, óbvia, explicitamente revelada e não condicionada a interpretação alguma”. As palavras que restam, nós reservamos como uma promessa de fidelidade a Ti, como nosso juramento para defender o Convênio por Ti “proclamado, defendido e vindicado”, como nossa expressão mais sincera de lealdade à Tua eterna guia e exposições, às Tuas fervorosas solicitações e exortações. Esta mesma promessa é manifesta nos firmes e vigorosos esforços do mundo bahá’í em cumprir a missão que agora Lhe foi confiada. Ver esta comunidade empenhando-se em viver pelo Teu exemplo evoca estas Tuas palavras:

Ó amigos! Louvado seja Deus por ter sido hasteada em todas as terras a bandeira da Unidade Divina, e a melodia do Reino de Abhá, erguida por todos os lados. O sagrado Serafim da Assembleia nas alturas está elevando o chamado de “Yá Bahá’u’l-Abhá!” no interior do coração do mundo e o poder da Palavra de Deus está insuflando verdadeira vida no corpo da existência.

Razão pela qual, ó vós amigos fiéis, incumbe-vos a todos unir-se a ‘Abdu’l-Bahá em auto sacrifício e no serviço à Causa de Deus e servitude ao Seu Limiar divino. Se fordes ajudados a alcançar tão suprema graça, em breve o mundo inteiro se tornará o receptáculo dos fulgentes esplendores de Deus e a tão ansiada unicidade da humanidade será revelada na mais completa beleza e encanto no interior do coração do mundo. Este é o mais acalentado desejo de ‘Abdu’l-Bahá! Esta é a maior aspiração daqueles que são fiéis! Que a Glória das Glórias esteja convosco.